



CLIPPING INTERNET
19/04/2020 ATÉ 19/04/2020



INDÍCE

1	FALECIMENTO	
	1.1 BLOG ANTÔNIO MARTINS.....	1
	1.2 BLOG DANIEL MATOS.....	2
	1.3 BLOG DO ALPANIR MESQUITA.....	3
	1.4 SITE O MARANHENSE.....	4
2	VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS	
	2.1 BLOG DO MARCIAL LIMA.....	5

Morre o desembargador aposentado Júlio Aires

Faleceu, de causas não reveladas, na manhã deste sábado, o desembargador aposentado Júlio Aires. A família não informou o local e nem as circunstâncias assim como o Tribunal de Justiça do Maranhão. A Igreja Assembleia de Deus, da qual o magistrado aposentado era integrante, registrou sua morte e o presidente do TJ, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos fez emitir a seguinte nota de pesar:

Nota do presidente do TJ

“O Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Desembargador Joaquim Figueiredo, em nome dos demais desembargadores membros da Corte, vem externar profundo pesar pela perda do Desembargador aposentado Júlio Araújo Aires, que faleceu neste sábado(18).

O Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Joaquim Figueiredo, solidariza-se com a família do magistrado, desejando conforto e serenidade em momento tão difícil de imensurável perda, ao tempo em que presta condolências e expressa os mais sinceros pêsames.”

Presidente do TJMA lamenta morte do desembargador Júlio Aires

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Desembargador Joaquim Figueiredo, em nome dos demais desembargadores membros da Corte, externou profundo pesar pela perda do desembargador aposentado Júlio Aires, que faleceu neste sábado (18), em decorrência de pneumonia grave.

“Me solidarizo com a família do magistrado, desejando conforto e serenidade em momento tão difícil de imensurável perda, ao tempo em que presta condolências e expressa os mais sinceros pêsames”, disse o desembargador Joaquim Figueiredo.

BIOGRAFIA - Júlio Araújo Aires nasceu no município de Viana e é casado com Maria José Batalha Aires, pai de três filhas e avô de quatro netos. Formado em Direito pela Universidade Federal do Maranhão e em Geografia e História pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Luís.

O desembargador Júlio Aires já exerceu diversas funções e recebeu muitas medalhas no exercício da magistratura. Atingiu o ápice da sua vida pública no cargo de desembargador. Foi diácono da Igreja evangélica Assembleia de Deus, em São Luís e consultor jurídico de membros da AD e de outras denominações evangélicas.

Pai de deputada, desembargador e funcionária da Assembleia morrem em São Luís por coronavírus

Vítima de complicações por conta do coronavírus, morreu neste domingo, dia 19, o empresário Nicolau Duailibe (99 anos), presidente do Maranhão Atlético Clube (MAC) na década de 70.

Duailibe, que estava internado há 4 dias no Hospital São Domingos em São Luís, também proprietário do Café Caravelas. Ele deixa sete filhos, dentre eles a deputada estadual Dra Helena Duailibe. Em razão da doença não vai haver velório e o sepultamento será apenas com a presença de familiares.

Desembargador aposentado Júlio Aires

Também faleceu na madrugada deste sábado, dia 18, na capital maranhense, o desembargador aposentado Júlio Araújo Aires. O magistrado estava com pneumonia e foi hospitalizado na última quarta-feira (15). Por conta da infecção por coronavírus, o sepultamento ocorreu ainda neste sábado.

Funcionária aposentada da Assembleia

Neste fim de semana morreu a funcionária aposentada da Assembleia Legislativa do Maranhão Alda Cotrim. Ela também é vítima do novo coronavírus (Covid-19).

Do Blog do Domingos Costa.

Município de São Luís deve apresentar cronograma de restauração de ruas do Centro Histórico

O município de São Luís deverá apresentar, no prazo de seis meses, cronograma de execução dos serviços de restauração de ruas do Centro Histórico de São Luís tombadas pelo Decreto Estadual nº 10.089/86, que foram asfaltadas. O prazo foi dado pelo juiz Douglas de Melo Martins, titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, em ação de execução de sentença, em ação de execução de sentença.

Em 27/8/2009, o município de São Luís foi condenado, em ação movida pelo Ministério Público, a fazer a restauração de 54 logradouros do Centro Histórico de São Luís, tombados pelo patrimônio histórico, que tiveram o calçamento revestido por camada asfáltica, sem autorização do Órgão do Patrimônio Histórico, Artístico e Paisagístico Estadual.

O município demonstrou apenas a adequação de duas vias - o Beco da Baronesa e a Rua do Machado - e, em 19/1/2018, foi determinada a intimação do município de São Luís para apresentar, no prazo de 15 dias, o cronograma de retirada da camada de asfalto de outras 54 vias, sob pena de execução de multas processuais (astreintes).

Nos autos da ação de execução, o município de São Luís requereu chamamento do feito à ordem para que fossem identificados quais os logradouros que foram revestidos após o Decreto Estadual nº 10.089/86. Mas o juiz se manifestou nos autos e considerou que o controle de execução de obras, com identificação, localização das vias e datas, são de responsabilidade do município. Portanto, as vias que tiveram asfaltamento posterior ao Decreto Estadual nº 10.089/86 devem ser identificadas e restauradas.

O Ministério Público requereu, na execução da condenação, que seja imposta multa diária e prazo de 20 dias para que o município comprove que todas as vias descritas nos autos possuíam revestimento asfáltico e, caso não o comprove, apresente o cronograma de execução dos serviços de restauração.

Ao estender o prazo para cumprimento da decisão, o juiz levou em consideração que, no momento, o município de São Luís concentra todos os esforços na tomada de medidas de contenção da pandemia Covid-19, e atendeu, em parte, ao pedido do Ministério Público. "Esse prazo bastante extenso deve-se ao momento crítico de pandemia. Antes do término deste prazo, espera-se que essa grave crise já tenha sido superada".

O município de São Luís será intimado, para que, no prazo, apresente o cronograma de execução dos serviços de restauração dos logradouros, dentre as 54 vias apontadas no processo, que foram asfaltadas após o Decreto Estadual nº 10.089/86.

(Informações do TJ-MA)

Presidente do TJMA lamenta morte do desembargador Júlio Aires

O Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Desembargador Joaquim Figueiredo, em nome dos demais desembargadores membros da Corte, externou profundo pesar pela perda do desembargador aposentado Júlio Aires, que faleceu neste sábado (18).

"Me solidarizo com a família do magistrado, desejando conforto e serenidade em momento tão difícil de imensurável perda, ao tempo em que presto condolências e expresso os mais sinceros pêsames", disse o desembargador Joaquim Figueiredo.

BIOGRAFIA - Júlio Araújo Aires nasceu no município de Viana e é casado com Maria José Batalha Aires, pai de 3 filhas e avô de 4 netos. Formado em Direito pela Universidade Federal do Maranhão, e em Geografia e História pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Luís.

O desembargador Júlio Aires já exerceu diversas funções e recebeu muitas medalhas no exercício da magistratura. Atingiu o ápice da sua vida pública no cargo de desembargador. Foi diácono da Igreja evangélica Assembleia de Deus, em São Luís e consultor jurídico de membros da AD e de outras denominações evangélicas.